

AVALIAÇÃO DE POPULAÇÕES DE CROCODILIANOS DO MÉDIO RIO TROMBETAS, PARÁ

GEORGE HENRIQUE REBELO

ABSTRACT

A census of crocodilians was made in a lake permanently linked to the Rio Trombetas, within a Biological Reserve of the IBDF, as well as at the mouth of the River, outside the Reserve. Estimates of size and data on the localization of the animals in the environment were undertaken. Only *Caiman crocodilus* was identified, in a total sample of 33 individuals, most below 1 m in total length. Even then, there were reproductive individuals in both samples.

INTRODUÇÃO

Das quatro espécies de crocodilianos encontradas na Amazônia brasileira, duas (Jacaretinga *Caiman crocodilus* e Jacaré-açu *Melanosuchus niger*) formavam grandes agregações de indivíduos (Donoso Barros, 1966 e Medem, 1971), ocupando ambientes abertos, como rios largos com remansos e praias e lagos de várzea (Dixon & Soini, 1977). Duas outras são menos conhecidas e de avistamento menos comum (Jacaré coroa *Paleosuchus trigonatus* e Jacaré-paguá *Paleosuchus palpebrosus*) (Donoso Barros, 1966 e Medem, 1971) habitando pequenos cursos d'água, dentro das matas (igarapés) e trechos encachoeirados dos grandes rios (Medem, 1971). A maior parte da caça ilegal incide sobre o primeiro grupo, graças ao maior grau de ossificação e conseqüente baixo valor comercial da pele dos *Paleosuchus* (Dixon & Soini, 1977 e Magnusson, 1979).

Esta avaliação visou efetuar censo em algumas áreas no médio rio Trombetas, na seca, procurando determinar (1) espécies presentes, (2) localização no habitat e (3) tamanho, estimado, dos indivíduos.

Na noite do dia 04 de setembro de 1981, foi percorrido o rio Trombetas, entre a sede da Reserva Biológica do rio Trombetas (IBDF) e a entrada do Lago do Jacaré, e o Lago do Jacaré (um total de 22 km de margens, acessíveis), dentro da Reserva Biológica (0°43' e 1°28'S e 56°17' e 57°38'W Gr.). Na noite de 09 de setembro de 1981, foram percorridos 34 km do baixo rio Cuminá, no local chamado Terra Preta, incluindo a confluência com o rio Trombetas, abaixo do Lago do Jacaré; fora da Reserva Biológica (1°26' e 1°27' S e 56°00' e 56°01' W. Gr.). Foi incluído, ainda, um avistamento diurno no rio Acaçu, afluente do Cuminá, no limite Sudoeste da Reserva (1°11' S e 56°17' W) no dia 09 de setembro.

METODOLOGIA

Para o censo, realizado em intervalos de atividades do Plano de Manejo da Reserva Biológica, em elaboração na área, foram usados como bases, a sede da Reserva e um barco de apoio, respectivamente. Nos deslocamentos, pequenas lanchas e nas investigações noturnas, lanternas manuais e faróis navais (Sealed-beam).

1 — Os indivíduos eram localizados pelo brilho vermelho dos olhos e abordados para identificação, quando possível, ou registrados como "olhos", quando a aproximação máxima ou a fuga do animal não permitiam identificação segura.

2 — Foi anotado o tipo de habitat, em que se encontrava o animal quando avistado, sendo: (a) Igapó, a faixa de vegetação constantemente inundada; (b) capim flutuante, o tapete de gramíneas sobre a água; (c) margem, a faixa

de terra, dentro do Igapó ou Várzea e (d) indeterminado, quando as condições de acesso e/ou visibilidade não permitiram identificação segura.

3 — Nos indivíduos identificados, o tamanho foi estimado grosseiramente, por observações estritamente visuais. Deve ser considerada a grande margem de erro e incerteza, condicionados pela posição do observador, movimento da lancha, condições de visibilidade, posição e movimentação do animal, etc. Foram usadas categorias gerais de correspondência, para diferenciar as parcelas potencialmente reprodutivas, assim enquadrados: (a) Jovens, os que teriam menos de 30 cm, (b) Pequenos, entre 30 e mais ou menos 100 cm, (c) Médios, entre aproximadamente 120 e 150 cm e (d) Grandes, que teriam mais de 150 cm.

RESULTADOS

72,7% dos 33 indivíduos localizados (18 na Reserva Biológica e 15 na Terra Preta), foram identificados, enquanto 27,3% foram apenas registrados como "olhos" (Tabela 1). Os indivíduos identificados todos eram *Caiman crocodilus crocodilus*.

TABELA 1 — AVISTAMENTOS

Espécies	Rio Trombetas ^a	Lago Jacaré	Rio Cuminá	Rio Acapu	Totais
Caiman crocodilus	02	11	10	01 ^c	20
"Olhos" ^b	—	04	05	—	9
Totais	02	15	15	01	33

a — Vários animais, entre os dois pontos (lago Jacaré e rio Cuminá) não foram contados.

b — Indivíduos identificados como Crocodilianos, mas a aproximação não foi suficiente para distinguir a espécie.

c — Avistamento diurno.

As observações foram feitas em diferentes horários entre 19 e 23 horas, exceto a de um pequeno indivíduo observado no rio Acapu, sobre o capim flutuante às 8 da manhã. Excluindo este último, 52,9% dos indivíduos observados dentro da reserva estavam dentro d'água (indivíduos no igapó e no capim flutuante), 41,2% fora d'água e um (5,9%) fugiu para a água, antes que fosse confirmada sua posição inicial no ambiente. Na população da Terra Preta, 73,3% estavam dentro d'água e 26,6% fora (Tabela 2). As médias obtidas dessas populações são de 63,1% do total de indivíduos dentro d'água, no momento em que foram observados e 33,9% fora, com menos de 3% sem localização inicial definida.

TABELA 2 — HABITATS ONDE OS INDIVÍDUOS FORAM AVISTADOS

Habitats	Rio Trombetas	Lago Jacaré	Rio Cuminá	Rio Acapu	Totais
Igapó	01	07	05	—	13
Capim Flutuante	01	—	06	01	08
Margem	—	07	04	—	11
Indeterminado	—	01	—	—	01
Totais	02	15	15	01	33

Das estimativas visuais de tamanho são consideradas úteis as seguintes informações: primeira, nenhum animal foi estimado com menos de trinta centímetros. Segunda, 23,1% dos jacaretingas vistos na reserva teriam entre 1,2 e 1,5 m, enquanto 40,0% dos indivíduos observados na Terra Preta teriam essas mesmas medidas ou mais (Tabela 3).

TABELA 3 — TAMANHOS ESTIMATIVOS

Tamanho estimado	Rio Trombetas	Lago Jacaré	Rio Cuminá	Rio Acapu	Totais
"Jovem" (0.3 m ou menos)	—	—	—	—	—
"Pequeno" (0.3 a \pm 1.0 m)	01	09	06	01	17
"Médio" (1.2 — 1.5 m)	01*	02*	02*	—	05
"Grande" (1.5 ou mais)	—	—	02*	—	02
Totais	02	11	10	01	24

* Potencialmente reprodutivos, assumindo 1.3 m como também mínimo, em fêmeas (Staton & Dixon, 1977).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A bacia do Rio Trombetas, no curso médio do rio, entre Cachoeira Porteira e Oriximiná, se estende ao longo de cerca de 170 km; o rio tem largura aproximada, média, de 600 m. 72 lagos podem ser contados na Carta Planimétrica do Projeto RADAMBRASIL (1976) e no mapa geral de ordenamento do Plano de Manejo da Reserva Biológica (MA-IBDF-FBCN, 1982a), dos quais, pelo menos 30 dentro da Reserva, que inclui, ainda, aproximadamente 100 km do próprio rio e uma extensa área de terra firme. A Reserva, em fase final de implantação e com uma infra-estrutura razoável, tem área estimada em 385.000 ha (MA-IBDF-FBCN, 1982b). Naturalmente, o censo em um dos lagos da Reserva e na Foz de um tributário do Trombetas, pouco abaixo do limite da área protegida, separados entre si 70 km, não é uma amostra substancial da população de Crocodilianos existentes nos ambientes aquáticos do médio Rio Trombetas, mas funciona como indicador da espécie mais freqüente em dois locais que muito se assemelham, fisionomicamente, aos demais da região. Há informações de ocorrência de *Melanosuchus niger* no lago do Jacaré (Rocha & Pádua, 1980) e na praia do Jacaré, no rio Trombetas (Luis Fernando Pádua, comunicação pessoal), há também informações dos guardas da Reserva, sobre o Jacaré-dirí-dirí (uma das espécies de *Paleosuchus*, possivelmente *P. palpebrosus*), mas a espécie mais abundante, em ambientes dos mais comuns na região, foi mesmo *Caiman crocodilus crocodilus*. No lago do Jacaré já não se caça há 2 anos, quando foram retirados os últimos posseiros (Alberto Guerreiro de Carvalho, comunicação pessoal). Quase metade dos animais na Reserva foram vistos fora d'água (a maioria pequenos com tamanho estimado em torno de 1 m), mas menos de 30% faziam o mesmo na Terra Preta.

Assumindo o tamanho mínimo reprodutivo de 1,3 m em *Caiman crocodilus crocodilus* (Staton & Dixon, 1977 e Gorzula, 1978), há possibilidade de haver pares reprodutivos, nas populações investigadas (02 indivíduos "médios" na Reserva e 03 "médios" e 02 "grandes" na Terra Preta). A Reserva Biológica foi criada em 1979 (MA-IBDF-FBCN, 1982b), e possivelmente os jacaretingas agora estejam se recuperando no lago Jacaré, um dos mais explorados junto com o Erepecu, antes da criação da Unidade de Conservação (Alberto Guerreiro de Carvalho, comunicação pessoal). A ausência de *M. niger* nos locais investigados talvez signifique que suas populações na Reserva ou não existem ou estão nos outros lugares, mas são, provavelmente, pouco numerosas. O volume de dados ainda é pequeno, são necessárias maiores informações e urgente um censo completo na área da Reserva, pelo menos, afim de (1) localizar possíveis populações, protegidas, do ameaçado Jacaré-açu, (2) levantar

ou estimar a população protegida de *Caiman crocodilus crocodilus* e dos *Paleosuchus*, cujos ambientes onde teriam maior possibilidade de serem localizados, nem sequer foram visitados em horário adequado.

REFERÊNCIAS

- Dixon, J. R. & P. Soini, 1977. The Reptiles of the Upper Amazon Basin, Iquitos Region, Peru. II Crocodilians, Turtles and Snakes. *Milwaukee Publ. Mus. Contrib. Biol. Geol.* 12: 91 pp.
- Donoso Barros, R., 1966. Contribucion al Conocimento de los Cocodrilos de Venezuela. *Physis* 26(71): 15-32.
- Gorzula, S. J., 1978. An Ecological Study of *Caiman crocodilus crocodilus* Inhabiting Savanna Lagoons in the Venezuelan Guayana. *Oecologia* 35: 21-34.
- Magnusson, W. E., 1979. Biological Aspects of the Conservation of Amazonian Crocodilians in Brasil. Mimeografado: 13 pp.
- Medem, F., 1971. Biological Isolation of Sympatric Species of South American Crocodilia. *IUCN Publ. New Series Suppl. Paper* 32: 152-158.
- MA-IBDF-FBCN. 1982a. Plano de Manejo da Reserva Biológica do Rio Trombetas. Brasília, 95 pp.
- MA-IBDF-FBCN 1982b. Plano do Sistema de Unidades de Conservação do Brasil. II Etapa. Brasília. 167 pp.
- RADAMBRASIL 1976. Carta Planimétrica. Folha SA-21-X-C. Escala 1:250.000.
- Rocha, A. J. A. & L. F. M. Pádua, 1980. Alguns Aspectos Limnológicos do Lago do Jacaré (rio Trombetas-Pará) durante o mês de outubro. *Brasil Florestal* 10(41): 7-14.
- Staton, M. A. & J. R. Dixon, 1977. Breeding Biology of the Spectacled caiman *Caiman crocodilus crocodilus* in the Venezuelan Llanos. *U. S. Fish Wildl. Services, Wildl. Res. Rep.* 5:21 pp.